

# A GESTÃO PÚBLICA DO LAZER NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS: OS ESPAÇOS LIGADOS AO CONTEÚDO FÍSICO-ESPORTIVO

BARBOSA, F. S.<sup>1</sup>  
GRISOSTE, M. G.<sup>2</sup>

Curso de Educação Física  
Universidade Católica Dom Bosco  
UCDB-PIBIC-CNPq

## RESUMO

A grande maioria das cidades no Brasil não conta com um número suficiente de equipamentos públicos específicos de lazer para o atendimento à população. Mesmo aquelas cidades que contam com um razoável número desses equipamentos nem sempre têm seu uso otimizado, pela falta de conhecimento do grande público, ou seja, pela falta de divulgação insuficiente entre os próprios moradores (MARCELLINO, 2002). Iniciativas particulares vêm sendo tomadas e devem merecer apoio. Torna-se assim importante analisar o processo de preservação, conservação e revitalização desse patrimônio ambiental urbano e as ações de animação, enquanto políticas de lazer dos municípios, notadamente aqueles que se constituem em polos regionais. O objetivo geral desse estudo foi verificar o espaço urbano, como espaço de lazer, a partir do entendimento da cidade como o grande equipamento de lazer, privilegiado no cotidiano da população, e dentro dele os equipamentos públicos específicos de lazer ligados ao interesse físico-esportivo do lazer e a necessidade de sua preservação, conservação, revitalização e animação, como um dos componentes fundamentais de uma política de lazer. As reivindicações sobre o lazer físico-esportivo são muito ligadas a uma possível característica instrumental, de uma perspectiva saneadora, moralizante ou terapêutica, quanto à violência, ou mesmo sadia, uma vez que foram verificados muito interditos sobre o uso de drogas pelos usuários dos equipamentos públicos de lazer. Esta abordagem pode ser verificada nos discursos de campanhas dos candidatos a cargos políticos, que tratam o lazer/esporte de forma assistencial, o que pouco corrobora com o

---

<sup>1</sup> Felipe Soligo Barbosa (Orientador). Doutorando em Educação pela UFMS. Docente no curso de Educação Física da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Líder do Núcleo de Pesquisa na Educação Física (NUPEF-UCDB-CNPq). E-mail para contato: felipebarbosa@ucdb.br

<sup>2</sup> Marcela Grisólia Grisoste. Doutoranda em Ciência do Desporto. Docente no curso de Educação Física da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). E-mail para contato: marcelagrisolia@hotmail.com.

lazer/esporte enquanto direito social garantido pela Constituição Federal de 1988. A democratização do lazer e dentro dele, dos conteúdos físico-esportivos, exige políticas públicas, porém elas não se restringem somente a ações de atividades, que na maioria das vezes acabam por se constituir em eventos isolados; é preciso que seja contemplada também a redução de jornada de trabalho e, portanto, a política de reordenação do tempo; significa, também, falar numa política de reordenação do solo urbano, incluindo aí os espaços e equipamentos de lazer; e finalmente, numa política de formação e desenvolvimento de pessoal, para que o corpo técnico trabalhe de forma eficiente e atualizada (MARCELLINO, 2002). Tal autor ainda afirma em seu texto que: “[...] pode-se dizer que democratizar o lazer implica democratizar o espaço. E se o assunto for colocado em termos da vida diária, do cotidiano das pessoas, não há como fugir do fato: o espaço de lazer é o espaço urbano.” (MARCELLINO, 2002, p. 25). O trabalho foi realizado por meio da combinação de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, supondo a inserção do pesquisador nos equipamentos a serem investigados. Trata-se de pesquisa qualitativa, na linha da pesquisa participante. Notamos que não há uma preocupação no planejamento e construção de uma política de lazer que leve a presença de animadores socioculturais aos equipamentos, pois, aliado a isso, os investimentos na revitalização, conservação e preservação dos espaços diminuiriam a necessidade constante de construção de novos espaços, o que seria vantajoso, principalmente, em termos de investimentos, visto que os valores para manutenção de espaços seriam menores.

Palavras-chave: Lazer. Gestão pública. Campo Grande-MS.

MARCELLINO, N. C. (Org.) *Lazer: informação e atuação profissional*. 5.ed. Campinas: Papirus, 2002.